

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2022

Carta – Sindipetro – RJ – nº 137/2022

À Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS

A/C: Jonathan Xisto de Oliveira

C/C: Celine Blotta

Assunto: Representação Sindical e reuniões

Xisto,

A Petrobras vem se dirigindo apenas à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) em comunicados sobre temas que abarcam situações vinculadas à base do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ). Uma vez que a FNP obteve a carta sindical, é interessante que seja citada pelo seu nome, e não pelo epíteto que, durante um tempo, foi conveniente à hierarquia da empresa: cinco sindicatos (a quantidade variou, mas citamos um exemplo). Mas a FNP não substitui o Sindipetro-RJ. O sindicato, mesmo fazendo parte da federação, mantém a sua autonomia. Quem responde pelas questões sindicais no que diz respeito à base territorial do RJ é o Sindipetro-RJ, e não a FNP. Qualquer negociação que diga respeito a temas que, em algum grau, envolvam, direta ou indiretamente, essa base, precisam ser especificamente com o Sindipetro-RJ. A FNP pode até participar junto com o RJ, e geralmente buscamos isso, mas, repetimos, não substitui, de forma alguma, o sindicato. Isso vale pra qualquer reunião, seja ou não de negociação. Serve pra qualquer comunicação que seja feita.

Ressaltamos isso em geral e especificamente no contexto do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Nesse sentido, solicitamos, portanto, que todas as comunicações sobre assuntos sindicais que digam respeito à base do RJ sejam endereçadas ao Sindipetro-RJ, ainda que possam ter a FNP como destinatária também, nas situações pertinentes. E que todas as reuniões sobre esse rol de temas sejam organizadas seguindo a mesma lógica. De modo análogo, solicitamos que todas as comunicações dirigidas à FNP tenham como destinatário o Sindipetro-RJ também. O sindicato deve ser convidado como tal pra essas reuniões também.

Atenciosamente,

Igor Mendes p/**Antony Devalle**
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ